

1 **ATA DA CENTÉSIMA SEXAGÉSIMA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DA**  
2 **CONGREGAÇÃO DO INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS DA UNIVERSIDADE**  
3 **ESTADUAL DE CAMPINAS.** Aos vinte e dois dias do mês de agosto de dois mil e  
4 sete, às quatorze horas, no Auditório do Instituto, realizou-se a Reunião Ordinária da  
5 Congregação sob a **Presidência** do Professor Doutor Alvaro Penteado Crósta e com a  
6 presença dos seguintes membros: **Professores Doutores** Silvia Fernanda de  
7 Mendonça Figueirôa, Sueli Yoshinaga Pereira, Pedro Wagner Gonçalves, Claudete de  
8 Castro Silva Vitte, André Tosi Furtado, Antonio Carlos Vitte e Sérgio Luiz Monteiro  
9 Salles Filho; os **discentes** Rafael Augusto Reginato, Helena Rizzatti Fonseca, Carolina  
10 Verbicaro Perdomo e Nícia Beatriz C. B. Barbin e os **representantes dos servidores**  
11 **técnicos e administrativos** Wanderley Cândido de Oliveira e Ricardo Campos  
12 Passanezi. Estiveram presentes à reunião o suplente da representação discente,  
13 Matheus Fernando Ancelmi e os suplentes da representação docente, Professores  
14 Maria Beatriz Machado Bonacelli, Ruy de Quadros Carvalho, Henrique César da Silva  
15 e Wanilson Luiz Silva, substituindo respectivamente os Professores Maria Conceição  
16 da Costa, Rodrigo de Souza Portugal, Archimedes Perez Filho e Léa Maria Leme  
17 Strini. Havendo número legal de representantes, o Professor Alvaro Penteado Crósta  
18 declara abertos os trabalhos da Centésima Sexagésima Quarta Reunião Ordinária da  
19 Congregação justificando a ausência dos Professores Maurício Compiani e Francisco  
20 Sérgio Bernardes Ladeira. A seguir, dá boas-vindas aos novos integrantes discentes  
21 da Congregação sendo: na qualidade de titulares, Rafael Augusto Reginato e Helena  
22 Rizzatti Fonseca, representando a Graduação; Carolina Verbicaro Perdomo e Nícia  
23 Beatriz C. B. Barbin, representando a Pós-Graduação e na qualidade de suplente,  
24 Matheus Fernando Ancelmi, representando a Graduação. Continuando, coloca em  
25 discussão a Ata da Centésima Sexagésima Terceira Reunião Ordinária da  
26 Congregação, realizada aos vinte dias do mês de junho de dois mil e sete. Não  
27 havendo observações, submete a Ata à aprovação **sendo aprovada por**  
28 **unanimidade**. A seguir, passa ao **EXPEDIENTE** da Reunião, concedendo a palavra ao  
29 Professor Pedro para os **INFORMES DO DGAE** que comenta que as informações  
30 sobre o I Simpósio de Pesquisa em Ensino e História de Ciências da Terra, que será  
31 realizado no início do mês de setembro, estão na home page do IG e a previsão é de  
32 também disponibilizarem a programação até o final da presente semana. A Professora  
33 Sueli passa aos **INFORMES DO DGRN** comentando que fez o planejamento para 2008  
34 das disciplinas de Trabalho de Campo contendo necessidades e cronograma e o  
35 encaminhou à Comissão de Graduação, tendo em vista que já enfrentaram, neste ano,  
36 problemas com avanço no período letivo. Com a palavra, o Professor Ruy de Quadros  
37 passa aos **INFORMES DA EXTENSÃO** comentando que foi aprovado o Curso de  
38 Especialização em Petrofísica Aplicada em Avaliação de Formações referente ao  
39 Convênio com a Petrobrás. O Professor Alvaro passa aos **INFORMES DA**  
40 **DIRETORIA**. Inicialmente, solicita aos membros da Congregação que coordenem junto  
41 aos respectivos suplentes seus compromissos de acordo com o calendário da  
42 Congregação, o qual é previamente definido, a fim de garantir a participação do titular  
43 ou do suplente às reuniões, evitando-se assim o cancelamento de reuniões pela falta  
44 de quorum. Com relação ao novo Edital CT-Infra, comenta que a Finep lança no final  
45 de cada ano um Edital para Projetos intitulados "Apoio à Infra-estrutura de Pesquisa e  
46 de Pós-Graduação", para o qual a Unicamp pode apresentar solicitação no valor total  
47 de 12 milhões de reais. A competição interna na Unicamp é muito grande e, sendo  
48 assim, infelizmente, nos últimos anos, o IG não conseguiu aprovar nenhum Projeto. Os  
49 critérios estabelecidos pela Reitoria têm criado uma série de dificuldades para que  
50 algumas Unidades participem e isso deixou um passivo de obras, porque algumas  
51 Unidades conseguem recursos parciais de Editais anteriores e depois não conseguem  
52 mais recursos para finalizar as obras. Com base nesse fato, foi criada uma

53 Subcomissão de Planejamento, para a qual foi convidado a participar. Essa  
54 Subcomissão definiu uma sistemática diferente, explícita num documento que  
55 distribuirá aos Chefes de Departamento e Coordenadores para ciência. Nessa nova  
56 sistemática, projetos que já receberam recursos CT-Infra e que precisam de mais  
57 verbas para finalização terão prioridade. Observa que o calendário interno para envio  
58 dos projetos foi antecipado e a data fixada é 05 de novembro de cada ano. A exemplo  
59 de outros anos, uma Comissão de Especialistas externa à Unicamp fará a seleção dos  
60 projetos até 09 de novembro de cada ano. Com relação à infra-estrutura do IG,  
61 observa que foi concluída a reforma de salas de aula do prédio da Engenharia Básica,  
62 com recursos do Planes da Unicamp, no valor total de 50 mil reais. Com esses  
63 recursos, somados a 13 mil reais da Pós-graduação, foram compradas 200 carteiras  
64 universitárias; 52 cadeiras e 05 projetores de multimídia. A sala “A” localizada no  
65 prédio do DGRN recebeu um investimento de 75 mil reais para o oferecimento do  
66 Curso de Petrofísica referente ao convênio celebrado entre a Unicamp e a Petrobrás.  
67 Com relação ao novo prédio do IG, informa que na semana anterior foi concluída a  
68 fase da obra que inclui a concretagem da caixa d'água. A complexidade da construção  
69 da caixa d'água foi o motivo de atraso da fase, no entanto, não acarretou atraso nas  
70 fases seguintes, porque elas continuaram em paralelo. A próxima fase é a licitação  
71 para cobertura desta parte do prédio e isso custará 453 mil reais, sendo 40 mil reais a  
72 mais do que o previsto no Edital, no entanto, isso não é um problema porque existe  
73 esse recurso. A previsão para execução dessa parte é de 90 dias. Nesse contrato foi  
74 incluído o transporte das peças da cobertura que não serão utilizadas por enquanto.  
75 Elas serão colocadas debaixo da laje da parte do prédio que não será construída neste  
76 momento, a fim de proporcionar maior proteção contra a corrosão. A última etapa será  
77 a licitação para o acabamento do prédio e onde será utilizada a maior parte dos  
78 recursos. A previsão para essa etapa era de aproximadamente 2 milhões, 330 mil  
79 reais, no entanto, será de 3 milhões, 166 mil reais, portanto, 800 mil reais acima do  
80 previsto. Não havendo recursos suficientes, agendou uma reunião com o Reitor e o  
81 Pró-reitor de Desenvolvimento Universitário que, após sua argumentação, se  
82 comprometeram a fornecer os 800 mil reais, para que não atrase o andamento da  
83 licitação. A execução dessa última etapa está prevista para ser finalizada em  
84 julho/2008. Em seguida, comenta que o IG tem alguns investimentos já concluídos em  
85 informática como, por exemplo, a extensão das redes de informática para o prédio da  
86 Engenharia Básica, que inclui a ligação por fibra óptica para o Centro de  
87 Documentação e também para a sala de reuniões localizada naquele prédio. Alguns  
88 investimentos iniciais também foram feitos para a instalação de rede sem fio no prédio  
89 principal do IG, DGRN, Biblioteca e Pós-Graduação. Informa que estão sendo  
90 instaladas fechaduras eletrônicas com acesso por impressão digital no prédio do  
91 DGRN e do LAPIG para reforçar a segurança. As câmeras acompanham esse sistema,  
92 para que fique registrada alguma irregularidade. Caso essa experiência seja positiva,  
93 possivelmente a estenderão para outros prédios que apresentarem problemas de  
94 segurança. Finalmente, coloca para discussão os critérios a serem adotados pelo  
95 Instituto de Geociências, sobre o limite de 35% de Professores Titulares, de acordo  
96 com Deliberação CONSU-A-06/2007, Artigo 5º. Lembra que esse assunto foi motivo da  
97 visita do Professor Fernando Ferreira Costa, na última reunião da Congregação, que  
98 explicou em detalhes a mudança do processo de atribuição de vagas de Professor  
99 Titular às Unidades. Ressalta as três possibilidades citadas pelo Professor Fernando  
100 para solicitação de Concurso de Professor Titular: 1) para áreas consolidadas que  
101 contem com contingente de Professores Associados com um desempenho acadêmico  
102 compatível com o perfil de Professor Titular; por exemplo, três Professores Associados,  
103 pertencentes a uma mesma área, com perfil compatível com Professor Titular. Nesse  
104 caso a Unidade poderá solicitar um cargo para disputa entre eles; 2) para novas áreas

105 acadêmicas de pesquisa, ensino e extensão; por exemplo, a Unidade poderá solicitar  
106 um Professor Titular, experiente, para uma área que julgue importante e para qual não  
107 tenha ninguém; 3) para uma área já existente, que não tenha Professores Associados  
108 com perfil de Titular, mas tenha necessidade de uma nova liderança. Outra novidade  
109 existente é o estabelecimento de um limite de 35% do total de docentes de cada  
110 Unidade para Professor Titular. Não foi definido como a Unidade aplicará internamente  
111 esse limite, havendo duas possibilidades: 1ª) não estabelecer nenhuma regra interna;  
112 sendo assim, a regra de 35% é aplicada para a Unidade; ou 2ª) adotar uma regra de  
113 distribuição interna que considere, por exemplo, o Departamento. O IG tem uma  
114 situação heterogênea interna de distribuição de Professores Titulares por  
115 Departamento, portanto, faz-se necessária essa discussão. O Instituto ainda está longe  
116 de atingir o limite máximo de 35%, apresentando atualmente 21,3% de Professores  
117 Titulares. O DGRN e o DPCT têm 04 Professores Titulares cada e o DGAE e DGEO  
118 têm um Professor Titular cada. A porcentagem do DPCT é de 40% de Professores  
119 Titulares e do DGRN, 23,5%. A porcentagem do DGAE e do DGEO é inferior a essas.  
120 O prazo estabelecido para a solicitação de Concurso de Professor Titular é outubro  
121 p.f., portanto, antes disso será necessário discutirem como será a aplicação do limite  
122 de 35% internamente ao IG. O histórico do Instituto explica essa necessidade de  
123 discussão, tendo em vista que há Departamentos mais antigos e mais recentes. Os  
124 Departamentos mais antigos obviamente têm uma distribuição mais consolidada de  
125 docentes pelos vários níveis de Carreira. Qualquer decisão que se tome influenciará  
126 essa distribuição interna pelos próximos vários anos, porque é imprevisível quanto  
127 tempo um docente ocupará o cargo de titular. Segundo o esclarecimento do Professor  
128 Fernando Ferreira Costa, quando um professor se aposenta ou falece, na tramitação  
129 interna da UNICAMP, a sistemática é de reposição, enquanto houver cargos  
130 disponíveis. A decisão não é simples. Portanto, a idéia é iniciarem a discussão hoje  
131 para, na próxima reunião da Congregação, que se realizará antes do prazo limite para  
132 envio dos pedidos, tomarem a decisão. A Professora Sueli sugere estender essa  
133 discussão na próxima reunião do CID. Comenta que o Conselho do DGRN discutiu a  
134 questão na sua última reunião e a primeira manifestação é que o percentual de 35%  
135 seja para a Unidade e não para os Departamentos, porque acreditam que dessa forma  
136 contempla-se mais o mérito do Professor que disputará a vaga de Titular. O Professor  
137 Pedro diz que o Conselho do DGAE também discutiu o assunto e considera que se  
138 deva aplicar o limite de 35% para os Departamentos, porque assim poderão garantir e  
139 manter as linhas de pesquisa ao longo do tempo. A Professora Maria Beatriz diz que o  
140 DPCT não concorda com o estabelecimento desse limite para a Universidade e muito  
141 menos para os Departamentos, porque acredita que com esse limite estarão  
142 penalizando o profissional no nível mais avançado da Carreira e isso poderá prejudicar  
143 o alcance dos indicadores que são cada vez mais requisitados. A Professora Claudete  
144 comenta que o Departamento de Geografia concorda em estabelecer o limite de 35%  
145 para os Departamentos para manter-se a coerência, porque assim a limitação se  
146 manifestará nos diferentes grupos. Observa que o DGEO tem a peculiaridade de ser o  
147 mais novo Departamento e grande parte dos docentes almejam atingir os requisitos  
148 para Titular. O grande temor é todas as vagas serem ocupadas e os docentes mais  
149 novos ficarem sem a possibilidade de se tornar Titular ao longo da Carreira. O  
150 Professor Pedro ressalta que no DGAE a idéia do limite de 35% para as Unidades foi  
151 claramente aceita, dada a desproporção incrível entre uma Unidade e outra no âmbito  
152 da universidade. O Professor Alvaro lembra que não cabe a essa instância  
153 (Congregação) concordar ou não com o limite, porque essa foi uma decisão do  
154 Conselho Universitário da Unicamp, portanto, isso não está em discussão. Pode-se  
155 observar que as opiniões estão divididas: os dois Departamentos menores e que têm  
156 menos titulares são favoráveis à adoção do limite para os Departamentos e os dois

157 Departamentos que têm número maior de Titulares são favoráveis ao limite apenas no  
158 nível da Unidade. Isso mostra que a decisão será difícil e será tomada na  
159 Congregação, onde os Chefes de Departamento representam 04 votos. Os demais  
160 membros também terão que votar a questão, portanto, gostaria de ouvi-los um pouco.  
161 O Professor André comenta que a característica do IG é seu corpo docente com idade  
162 distinta e isso se reflete na história de cada Departamento. As situações são distintas:  
163 Departamentos mais antigos com experiência maior em pesquisa e Departamentos  
164 muito mais recentes. Acredita que se essa regra, essa isonomia do limite de 35% for  
165 aplicada aos Departamentos isso penalizará os Departamentos com maior experiência  
166 e com maior acúmulo de atuação no campo científico. Além disso, o corpo docente  
167 desses Departamentos está crescendo de forma distinta ao longo do tempo. No caso  
168 por exemplo, do DPCT, o corpo docente tem declinado: em 1990 eram 13 docentes e  
169 hoje são 10. Os Departamentos mais antigos são mais penalizados em relação aos  
170 Departamentos que têm maior crescimento. Espera-se que essa situação seja  
171 temporária, ou seja, a apreensão dos Departamentos mais jovens de que os  
172 Departamentos mais antigos ultrapassem esse limite de 35% não se justifica a longo  
173 prazo, porque o corpo docente jovem aumentará e a participação maior na  
174 porcentagem dos Departamentos mais antigos cairá devido às aposentadorias e em  
175 função do ingresso de jovens doutores. Se estabelecerem o limite por Departamento  
176 penalizarão os Departamentos que têm um corpo docente habilitado a aspirar o cargo  
177 de Titular. A aplicação desse limite não beneficiará o Instituto como um todo, porque  
178 futuramente o corpo docente aumentará e a proporção diminuirá. O erro dessa solução  
179 é ter uma visão estática sobre o futuro, pensar que o futuro será como hoje. A  
180 Professora Sueli concorda com o Professor André sobre visão estática. É necessário  
181 terem uma visão dinâmica. Hoje, o DGRN tem esse percentual, mas no futuro a  
182 situação poderá mudar com a chegada de novos professores e aposentadoria de  
183 outros. Indaga em quanto tempo os Departamentos mais novos terão professores  
184 titulares, caso apliquem o limite de 35% por Departamento. Acredita que essa  
185 estimativa de tempo poderá bloquear os professores que já tenham os requisitos neste  
186 momento. Indaga também quanto tempo durarão os cargos da Unicamp e quais os  
187 critérios para julgar o mérito. O Professor Alvaro responde que o Professor Fernando já  
188 esclareceu na reunião passada que será a Banca do Concurso que julgará o mérito,  
189 como sempre aconteceu. A Comissão de Vagas Docentes que é composta por  
190 Diretores e por Pró-Reitores julgará o perfil que a Unidade vai mostrar como sendo um  
191 perfil de necessidade de um cargo de titular a mais dos que já existem. Crê que  
192 qualquer receio de que os cargos se esgotarão rapidamente é completamente  
193 infundado. Existe também o atrelamento da alocação de vagas de Professor Titular à  
194 questão de disponibilidade de orçamento, portanto, essas vagas serão disponibilizadas  
195 no orçamento aos poucos. A média passada não servirá de referência. A Professora  
196 Sueli indaga como a Comissão fará a seleção caso não tenha recursos para todos os  
197 pedidos. O Professor Alvaro responde que a competição será entre a Unicamp toda e é  
198 por isso que as 200 vagas não serão preenchidas rapidamente. Crê que a cada ano  
199 serão preenchidas de 30 a 40 vagas no máximo. O Professor Pedro diz que há uma  
200 incerteza de como a CVD se comportará. O Professor Alvaro concorda com o  
201 Professor Pedro e diz que a própria CVD também não sabe, porque as decisões são  
202 difíceis e certamente retornarão às Congregações das Unidades para decisão final, no  
203 caso da atribuição de vaga ser inferior ao solicitado. No IG a situação é complicada,  
204 porque não se pode abrir o Concurso de Professor Titular em uma disciplina básica  
205 que atenda aos quatro Departamentos. A Professora Claudete indaga quanto tempo os  
206 atuais Titulares levarão para se aposentar para que os Professores mais novos tenham  
207 a possibilidade de sonhar em ocupar o cargo de Titular. O Professor Alvaro responde  
208 que a previsão de tempo para aposentadoria é simples de se conseguir, porque a

209 Unicamp disponibiliza isso no sistema de RH. No entanto, isso não esclarece a variável  
210 da equação, porque qualquer docente tem apenas um prazo máximo de aposentadoria  
211 que é a compulsória. Sendo assim, não é pelo fato de completar o tempo mínimo para  
212 aposentadoria que muitos se aposentarão, talvez alguns o façam e outros não. Na  
213 verdade, o docente poderá ocupar a vaga de Titular até a compulsória que é 70 anos e  
214 todos estão longe de atingir essa idade. A Professora Silvia lembra que nas discussões  
215 do Consu foi lembrado que a Carreira Docente é formada por três níveis, tomando-se  
216 aproximadamente 35% para os titulares terão 1/3 para cada e a tendência é que o  
217 perfil da Universidade seja de uma base (os MS-3) igual ao meio (os MS-5) e igual ao  
218 topo (MS-6). A discussão da qual participou enfatizou que a Carreira pressupõe etapas  
219 e é importante para formação de todos que haja uma distribuição de docentes pelos  
220 três níveis: 1/3 como titulares; 1/3 ingressantes e 1/3 nos valores intermediários. Essa  
221 subdivisão em três níveis contempla a idéia do que é uma Carreira, com uma  
222 distribuição ao longo do tempo de trabalho. O Professor André entende que esse  
223 sistema funcionará plenamente quando 1/3 dos docentes ingressantes corresponder  
224 ao 1/3 dos docentes que estão se aposentando. A aplicação desse princípio no  
225 sistema onde o corpo docente está em declínio terá implicações completamente  
226 distintas e provavelmente muito mais prejudiciais à Carreira Docente. A garantia de  
227 substituição de docentes aposentados por um corpo docente jovem tornará essa  
228 medida politicamente aceitável por parte dos docentes. O Professor Alvaro diz que  
229 nesta reunião discutiram a questão livremente, mas que serão necessárias mais  
230 conversas dos Chefes de Departamento, Coordenadores, Graduação, Pós-Graduação  
231 e outros, para conseguirem chegar na Congregação com um número pequeno de  
232 opções para serem votadas. A sua opinião pessoal é de decidirem pelo máximo de  
233 flexibilidade interna possível e caso optem pela adoção do limite por Departamento,  
234 perderão essa flexibilidade. Com o estabelecimento do limite para a Unidade poderão  
235 pensar em canais internos de distribuição dessas vagas conforme a situação evoluir,  
236 por exemplo, criando uma Comissão Interna de Vagas Docentes, cuja atribuição seria  
237 analisar, no primeiro momento, os pleitos dos Departamentos por vagas ajustando  
238 distribuições com a evolução do corpo docente e das Carreiras com o passar do  
239 tempo. Enfim, há muita discussão para os próximos dois meses para chegarem na  
240 Congregação com algo mais maduro que evite posições de conflito. O Professor Sérgio  
241 acredita que o IG terá que criar algum mecanismo interno de distribuição dessas vagas  
242 pelas diferentes áreas do Instituto. Será necessário criarem algo com a gestão do  
243 Instituto com critérios razoáveis que sirva a diversidade do IG, porque não há outra  
244 saída. A Professora Silvia sugere que os docentes e os representantes de cada  
245 categoria também se reúnam para verificar as perspectivas de cada nível. A Professora  
246 Claudete indaga quantas vagas de Professor Titular restam para o IG atingir o limite de  
247 35% O Professor Alvaro responde que restam mais 06 vagas e, teoricamente, com os  
248 pedidos já existentes essas vagas já seriam preenchidas. Por último, informa que foi  
249 publicada no Diário Oficial do Estado a Deliberação CONSU-A-09/2007, de 07 de  
250 agosto de 2007, na qual são alterados os prazos para encaminhamento dos pedidos  
251 de vagas aprovados pela Congregação à CVD. Esse prazo passou de setembro para  
252 outubro. Com base nesse fato, decidiu retirar esse assunto da Ordem do Dia e colocá-  
253 lo no Expediente. Em novembro, a CVD emitirá um Parecer circunstanciado a ser  
254 submetido à CEPE sobre os pedidos encaminhados pela Unidades, portanto, será a  
255 CEPE que tomará a decisão final. Não havendo mais nada a ser tratado no  
256 Expediente, passa à **ORDEM DO DIA**, solicitando aos Membros que fizessem seus  
257 pedidos de destaques. A Mesa destacou os **itens 6 e 7** – para homologação e os **itens**  
258 **3, 5, 15 e 17** – para aprovação; a pedido da discente Helena Rizzatti Fonseca é  
259 destacado o **item 4** – para homologação e a pedido do Professor Pedro são  
260 destacados os **itens 2 e 7** – para aprovação. Não havendo outros destaques, submete

261 à votação, sendo **aprovados por unanimidade**, em bloco, os assuntos dos seguintes  
262 itens não destacados: **Homologados** – 1) Termo Aditivo nº 2 ao Acordo de  
263 Cooperação entre UNICAMP e Università Degli Studi Del Piemonte Orientale “A.  
264 Avogrado” (Itália), que se destina a possibilitar que a doutoranda do DPCT, Janaína  
265 Ruffoni Trez, realize estudos de pesquisa relacionados ao tema de sua tese na  
266 instituição italiana. “Ad referendum” de 21.06.2007. 2) Contrato de Prestação de  
267 Serviço entre a Prefeitura Municipal de Guarulhos/UNICAMP/FUNCAMP, para re-  
268 oferecimento do Curso de Extensão “Gestão Estratégica Pública”, com carga horária  
269 de 120 horas. “Ad referendum” de 21.06.2007. 3) Alterações das grades dos Cursos de  
270 Geografia (54) e (55) para o Catálogo Vigente de Graduação-2008: curso 54 AA e AB,  
271 transferir a disciplina GF-603 – Estudos Populacionais do 6º semestre para o 3º  
272 semestre; curso 55 AA, transferir a disciplina GF-603 – Estudos Populacionais do 8º  
273 semestre para o 5º semestre; curso 55 AB, transferir a disciplina GF-603 – Estudos  
274 Populacionais do 8º semestre para o 5º semestre e transferir a eletiva do 5º semestre  
275 para o 8º semestre. “Ad referendum” de 29.06.07. 5) Contratação da Profª Drª Solange  
276 Maria Corder, junto ao Departamento de Política Científica e Tecnológica, no nível MS-  
277 3, em RDIDP, em virtude de aprovação em Processo Seletivo Sumário, enquanto  
278 perdurar o afastamento do Prof. Dr. Sérgio Robles Reis de Queiroz. “Ad referendum”  
279 de 23.07.07. **Aprovados** – 1) Solicitação de abertura de Concurso Público de Provas e  
280 Títulos para Provimento de 01 (Um) Cargo de Professor Doutor, na Parte Permanente  
281 do QD-UNICAMP, em RTP, junto à área de Geografia, nas Disciplinas GF-606 -  
282 Sistemas de Informação Geográfica e GF-702 – Meio Ambiente Urbano, do  
283 Departamento de Geografia. 4) Inscrições para o Concurso Público de Provas e Títulos  
284 para Provimento de 01 (um) Cargo de Professor Doutor, Nível MS-3, em RTP, junto à  
285 área de Ciências da Terra, disciplina GN-101 - Ciência, Tecnologia e Sociedade, do  
286 Departamento de Política Científica e Tecnológica. Candidatos: Doutores Graciela de  
287 Souza Oliver, Márcio Barreto, Ieda Kanashiro Makiya, Erasmo José Gomes e Maria  
288 Beatriz Machado Bonacelli. 6) Relatório Quadrienal do Prof. Dr. Ruy de Quadros  
289 Carvalho, período 06/2003 a 05/2007. 8) Solicitação de desligamento do Pesquisador  
290 Colaborador, Prof. Dr. Alessandro Batezelli, a partir de abril de 2007, junto ao  
291 Departamento de Geologia e Recursos Naturais. 9) Solicitação de Credenciamento do  
292 Prof. Dr. Francisco Sérgio Bernardes Ladeira, como Professor Participante junto ao  
293 Programa de Pós-Graduação em Geociências, para co-orientar o aluno de Mestrado  
294 Patrick Francisco Fuhr Dal Bó. 10) Prestação de Contas da Área de Prestação de  
295 Serviços de Pequena Montagem – Setor de Apoio Computacional – 66/91, período  
296 01.01.2007 a 30.06.2007. 11) Prestação de Contas da Área de Prestação de Serviços  
297 de Pequena Montagem – Setor de Laboratórios Analíticos – 67/91, período 01/01/2007 a  
298 30/06/2007. 12) Resultado do Concurso de Provas e Títulos para Provimento de 01  
299 (Um) Cargo de Professor Doutor, na Área de Geografia, disciplina GF-805 –  
300 Planejamento Territorial, Departamento de Geografia, para o qual se inscreveu a  
301 candidata única, Profª Drª Adriana Maria Bernardes da Silva. 13) Solicitação de  
302 nomeação da Profª Drª Adriana Maria Bernardes da Silva, na Parte Permanente do  
303 Quadro Docente da UNICAMP, com aplicação de extensão do RDIDP, ao cargo de  
304 Professor Doutor, obtido em Concurso Público de Provas e Títulos, na Área de  
305 Geografia, disciplina GF-805-Planejamento Territorial, do Departamento de Geografia.  
306 14) Alteração das siglas das disciplinas GN-102 – Ciência do Sistema Terra I e GN-202  
307 – Ciência do Sistema Terra II, para GN-106 e GN-208, respectivamente, no rol das  
308 disciplinas concursáveis do Departamento de Geociências Aplicadas ao Ensino, em  
309 virtude de alteração das mesmas em Catálogo de Graduação-2006. 16) Indicação dos  
310 Profs. Drs. Celso Dal Ré Carneiro (DGAE), Ruy de Quadros Carvalho (DPCT), Carlos  
311 Roberto de Souza Filho (DGRN), Antonio Carlos Vitte (DGEO) e Marcos César Ferreira  
312 (DGEO), ao Prêmio de Reconhecimento Acadêmico “Zeferino Vaz”-2007. 18) Relatório

313 Trienal da Profa. Dra. Sueli Yoshinaga Pereira, período 09/2004 a 08/2007.  
314 Continuando os trabalhos, o Professor Alvaro passa à **discussão dos itens**  
315 **destacados**, pela seqüência da pauta: para homologação, **item 4**, que trata de  
316 Resultado Final do Processo Seletivo Sumário para Admissão de um Docente, em  
317 caráter emergencial, nível MS-3, RDIDP, junto à área de Ciências da Terra, disciplina  
318 GN-301 - História das Teorias Econômicas, do Departamento de Política Científica e  
319 Tecnológica, enquanto perdurar o afastamento do Prof. Dr. Sérgio Robles Reis de  
320 Queiroz, nos termos do Art. 1º, item III da Resolução GR-48/03, para o qual se  
321 inscreveram os Doutores André Luiz Sica de Campos, Aparecida de Ângelo Teixeira,  
322 Elciene Azevedo, Ieda Kanashiro Makiya, Nivaldo Benedito Ferreira Campos, Solange  
323 Maria Corder e Zildo Gallo, sendo a candidata habilitada Solange Maria Corder. “Ad  
324 referendum” de 23.07.07. A discente Helena indaga o que significa essa admissão de  
325 docente. O Professor Alvaro esclarece que o Professor Sérgio Queiroz, docente do  
326 DPCT, foi solicitado pela Secretaria de Desenvolvimento para ocupar o cargo de  
327 Secretário Executivo. A Unicamp concedeu o afastamento do Professor Sérgio pelo  
328 período de 01 ano. A partir disso o salário do Professor passou a ser pago pelo  
329 Governo do Estado e a Unicamp ficou com a verba liberada para contratação, em  
330 caráter emergencial, de um Professor em substituição ao Professor Sérgio enquanto  
331 perdurar o seu afastamento. Não havendo outras observações, coloca em votação o  
332 item 4 – para homologação, sendo **homologado por unanimidade**. Em seguida,  
333 passa em bloco para os **itens 6 e 7** que tratam de 6) Ata da Eleição para  
334 Representantes Discentes de Pós-Graduação junto aos Conselhos de Departamentos,  
335 Conselho Interdepartamental e Comissão de Biblioteca. 7) Ata da Eleição para  
336 Representantes Discentes de Graduação junto aos Conselhos de Departamentos,  
337 Conselho Interdepartamental, Comissão de Biblioteca, Comissão de Graduação e  
338 Comissão de Estágios. Comenta que apesar de todo o esforço para preenchimento  
339 desses cargos de representação estudantil ainda restam cargos vagos. De acordo com  
340 a legislação da Unicamp, o IG tem que continuar a realizar eleições até o  
341 preenchimento de todos os cargos e isso implica muito trabalho administrativo. No  
342 entanto, o mais importante é que os alunos de graduação e pós-graduação estão  
343 deixando de exercer cargos de representação e de participar da decisão de assuntos  
344 importantes. Esse fato não é bom para a Instituição e nem para a representação  
345 discente e ainda acarreta um enorme trabalho administrativo adicional. Sendo assim,  
346 renova o apelo aos atuais representantes discentes presentes para que conversem  
347 com seus colegas, porque esses cargos terão que ser ocupados. Não havendo outras  
348 observações, coloca em votação, em bloco, os itens 6 e 7 – para homologação, sendo  
349 **homologados por unanimidade**. A seguir, passa para o **item 2** que trata de  
350 Solicitação de abertura de Concurso para Livre-Docência, Área de Ciências da Terra,  
351 disciplinas GN-106 - Ciência do Sistema Terra I e GN-208 - Ciência do Sistema Terra II  
352 e Área de Comunicação em Geociências, disciplina EH-011 - Produção Computacional  
353 de Recursos Audiovisuais em Geociências, do Departamento de Geociências  
354 Aplicadas ao Ensino. O Professor Pedro observa que o DGAE solicitou a abertura  
355 desse Concurso de Livre Docente, no entanto, a Congregação já aprovou essa  
356 abertura em 1999 e o processo não teve andamento. O Professor Alvaro indaga se o  
357 Professor Celso foi consultado para verificar se ocorreu algum problema. O Professor  
358 Pedro disse que o Professor Celso não se lembra direito do caso. O Professor Alvaro  
359 diz que se o próprio interessado não tem conhecimento da situação, também não  
360 poderá esclarecer a situação. Não havendo outras observações, coloca em votação o  
361 item 2 – para aprovação, sendo **aprovado por unanimidade**. Passa para o **item 3** que  
362 trata da Banca Examinadora do Concurso Emergencial nas Áreas de Ciências da Terra  
363 (disciplinas GM-420 - Geologia Geral e GM-280 - Elementos de Geologia), História das  
364 Ciências (disciplinas EH-010 - História das Geociências e GE-801 - História das

365 Ciências Naturais) e Comunicação em Geociências (disciplina EH-015 - Ciências e  
366 Público). O Professor Pedro explica que esse Concurso Emergencial está sendo  
367 solicitado para cobrir o afastamento da Professora Maria Margaret que foi para a  
368 Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres da Presidência da República, em  
369 Brasília, a partir de 01 de agosto, pelo período de 01 ano. O Concurso está sendo  
370 solicitado para as disciplinas que a Professora Maria Margaret ministrava na Unicamp.  
371 A Banca é formada cobrindo as áreas de conhecimento das próprias disciplinas. O  
372 Professor Alvaro observa que esse Concurso Emergencial será pelo tempo em que  
373 pendurar o afastamento da Professora Maria Margaret. Não havendo outras  
374 observações, coloca a sugestão de Banca referente ao **item 3** – para aprovação em  
375 votação, sendo **aprovada por unanimidade**. Em seguida, passa para o **item 5** que  
376 trata de Comissão Julgadora do Concurso Público de Provas e Títulos para Provimento  
377 de 01 (Um) Cargo de Professor Doutor, Nível MS-3, em RTP, junto à área de Ciências  
378 da Terra, disciplina GN-101 - Ciência, Tecnologia e Sociedade, do Departamento de  
379 Política Científica e Tecnológica, para o qual se inscreveram os candidatos: Doutores  
380 Graciela de Souza Oliver, Márcio Barreto, Ieda Kanashiro Makiya, Erasmo José Gomes  
381 e Maria Beatriz Machado Bonacelli. O Professor André diz que a Banca sugerida foi de  
382 dois membros internos e três externos à Unicamp, sendo membros titulares –  
383 Professores Doutores André Furtado, Wilson Suzigan, Paulo Azevedo, Lia Hasenclever  
384 e Ivan Marques; membros suplentes – Professores Doutores Sérgio Queiroz, Paulo  
385 Tigre, Maria da Graça Fonseca e José Maria da Silveira. O Professor Alvaro lembra  
386 que há necessidade de indicarem, no mínimo, dois membros externos e no caso estão  
387 indicando três, portanto, não há nenhum problema. Não havendo outras observações,  
388 coloca a sugestão de Banca referente ao **item 5** – para aprovação em votação, sendo  
389 **aprovada por unanimidade**. Passa para o **item 7** que trata de Relatório Quadrienal do  
390 Prof. Dr. Celso Dal Ré Carneiro, período 07/2003 a 06/2007. O Professor Pedro  
391 ressalta a diversificada produção do relatório do Professor Celso, incluindo  
392 envolvimento com pesquisa, graduação, pós-graduação e extensão. Esse perfil é  
393 coerente com a formação docente e que deve fazer parte da Carreira Docente. Não  
394 havendo outras observações, coloca em votação o item 7 – para aprovação, sendo  
395 **aprovado por unanimidade**. A seguir, passa para o **item 15** que trata de Proposta de  
396 Revisão das Normas e Procedimentos para Promoção e Mobilidade Funcional de  
397 Docentes do Instituto de Geociências. A Professora Silvia comenta que de acordo com  
398 a Deliberação CONSU-A-6/2007 todas as Unidades terão que rever os perfis do nível de  
399 Professor Titular até o final mês de agosto de 2007 e encaminhá-los à Comissão de  
400 Avaliação e Desenvolvimento Institucional – CADI que elaborará parecer  
401 circunstanciado a ser submetido à apreciação do Conselho Universitário. No IG, foi  
402 criada uma Comissão composta por um representante Titular de cada Departamento. A  
403 Comissão trabalhou com os perfis ainda vigentes, revistos no final de 2001 e  
404 aprovados pelo CONSU em 2003. No entendimento da Comissão não é necessário  
405 rever os perfis porque estão de acordo com o esperado de Professor Titular. A  
406 Comissão propôs alterações nos critérios mínimos para passagem de um nível para  
407 outro. Portanto, no documento em pauta não há modificações nos perfis, as alterações  
408 estão nos critérios que devem ser atingidos. As alterações mais simples estão nas  
409 Disposições Transitórias. A Comissão sugere excluir essas Disposições porque  
410 decorridos vários anos de formação dos Programas de Pós-Graduação não se aplica  
411 mais um critério de transição. Outro aspecto alterado pela Comissão refere-se à  
412 ampliação das possibilidades de Bancas, acrescentando também as Bancas de Livre  
413 Docência. A alteração mais significativa que a Comissão propõe refere-se à exigência  
414 maior em termos da produção científica e de aulas dos docentes para mudança de  
415 nível, tendo em vista que, em comparação a maioria das Unidades, os critérios do IG  
416 são mais fracos e frouxos. O Professor Ruy sugere que a redação do Artigo 8º, inciso

417 II, fique mais clara, onde diz: "... pelo menos 1 delas deve ser em revista de impacto  
418 (indexada por bases de qualidade, como SCIELO, ISI ou Abstracts)...", porque não  
419 está definido se isso se refere a um dos dois por ano ou pelo menos 1 dentre esses  
420 após a última promoção. A Professora Silvia esclarece que a idéia da Comissão refere-  
421 se ao total da produção publicada no período. Concorde que se deva melhorar a  
422 redação para preservar a idéia da Comissão. O Professor Antonio Carlos Vitte diz que  
423 em relação a esse mesmo trecho citado pelo Professor Ruy, observa que não há  
424 periódico no Brasil em Geografia indexados nestas bases e, no exterior, é raro ser  
425 indexado por esses medidores citados, principalmente pelo ISI. No SCIELO também  
426 não existe nada em Geografia. O Professor Alvaro sugere que o Professor Vitte  
427 verifique junto à área de Geografia se há outro indexador que atenda à área de  
428 Geografia. Concluindo, enfatiza que esses são os critérios "mínimos" para a solicitação  
429 de Concurso de Professor Titular e devem ser vistos como filtro. Observa que não é  
430 por atender a esses critérios mínimos que a solicitação está aceita, porque ocorreram  
431 casos na Universidade em que os candidatos passaram rasos nos critérios mínimos e  
432 foram recusados posteriormente. O trâmite, após aprovação dessas normas pela  
433 Congregação, é o encaminhamento à CADI e após ao CONSU, no entanto, isso não  
434 significa que será aprovada automaticamente, porque há sempre uma busca de uma  
435 padronização para a Universidade como um todo. Aproveita a oportunidade para  
436 agradecer aos membros da Comissão pelo trabalho realizado. Não havendo outras  
437 observações, coloca em votação o item 15 – para aprovação, com a ressalva de que a  
438 Comissão fará adequação na redação do Artigo 8º, inciso II, a fim de torná-la mais  
439 clara com referência ao citado pelo Professor Ruy e inclusão dos indexadores que  
440 contemplem a área de Geografia de acordo com o levantamento que o Professor  
441 Antonio Vitte fará, sendo **aprovado por unanimidade**. A seguir, passa ao último item  
442 destacado, **item 17** que trata de Indicação de Comissão de Especialistas para o  
443 Prêmio de Reconhecimento Acadêmico "Zeferino Vaz" - 2007. Especialistas Indicados  
444 pelos Departamentos: DGAE - Paulo Milton Barbosa Landim (UNESP), Edézio Teixeira  
445 de Carvalho (UFMG); DPCT – Roberto Vermulm (FEA/USP), Afonso Carlos Corêa  
446 Fleury (POLI/USP), Rogério Hermida Quintella (UFBA); DGRN – Ricardo Ivan Trindade  
447 (IAG/USP), Hardy Jost (UnB), Fernando F. Alkmim (UFOP); DGEO – Jurandyr Luciano  
448 Sanches Ross (USP), Maria Isabel Castreghini de Freitas (UNESP). Observa que nos  
449 anos anteriores montaram Comissões compostas por três docentes e como no IG há  
450 quatro Departamentos com temáticas diferentes, sugere indicar um docente que  
451 consiga cobrir a temática de dois Departamentos, ou seja, unindo o DGAE e DGRN;  
452 um do DGEO e outro do DPCT. Consulta se todos estão de acordo com esse  
453 agrupamento proposto. Estando todos de acordo, solicita que os Chefes de  
454 Departamento indiquem um titular e um docente, obedecendo ao agrupamento  
455 proposto. A Professora Claudete indica o Professor Jurandir Ross como titular e a  
456 Professora Maria Isabel de Freitas como suplente. A Professora Maria Beatriz indica o  
457 Professor Rogério Quintella como titular e como suplente o Professor Afonso Fleury.  
458 Com relação às indicações do DGAE e DGRN, o Professor Alvaro sugere que os  
459 nomes dos Professores Paulo Landim e Hardy Jost sejam excluídos, tendo em vista  
460 que eles já participaram no ano passado e seria muito abusivo solicitar que eles  
461 participem novamente. O Professor Pedro concorda com as exclusões e sugere o  
462 Professor Fernando Alkmim como titular e como suplente o Professor Edézio Carvalho  
463 como suplente. A Professora Sueli concorda com as sugestões feitas pelo Professor  
464 Pedro. Não havendo outras observações, o Professor Alvaro coloca em votação as  
465 indicações feitas pelos Chefes de Departamento para a Comissão de Especialistas  
466 referentes ao **item 17**, sendo **aprovadas por unanimidade**. Nada mais havendo a ser  
467 tratado na reunião, o Professor Alvaro Penteado Crósta declara encerrados os  
468 trabalhos e, para constar, eu, Neide dos Santos Furlan, lavrei a presente ata e solicitei

469 a Mônica Hallam Simões que a digitasse para ser submetida à aprovação em próxima  
470 Reunião Ordinária. Campinas, 22 de agosto de 2007.